



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

DAIANE DAL PAI; LIANA LAUTERT

O presente estudo se inscreve no âmbito de um serviço público de urgência e emergência, buscando compreender o trabalho na sua relação com a saúde das profissionais de enfermagem. Dessa forma, a relação saúde-trabalho é enfocada a partir da descrição do contexto organizacional do serviço, da compreensão da dinâmica de trabalho em urgência e emergência e das vivências da equipe de enfermagem nessa realidade. A investigação seguiu um modelo qualitativo de estudo de caso e a coleta dos dados compreendeu a análise de documentos da Instituição, a observação da dinâmica do serviço e a realização de entrevistas semi-estruturadas com as profissionais de enfermagem. A presente pesquisa teve sua proposta previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da própria Instituição e os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo. Três categorias emergiram do tratamento dos dados: A primeira categoria incluiu aspectos referentes às demandas que o serviço atende e sua organização quanto à estrutura física e recursos humanos disponíveis para o atendimento. A segunda categoria contemplou as consequências da intensificação do trabalho para o cotidiano da enfermagem, os desafios para a implantação da política de acolhimento no serviço, as condições e a divisão do trabalho, bem como as interações das profissionais com os usuários. Ainda nessa categoria foram abordadas as estratégias coletivas de defesa utilizadas pela enfermagem para conviverem com o sofrimento gerado por muitas situações reveladas nesta pesquisa. Na terceira categoria visualizou-se que a saúde das trabalhadoras preserva-se pelo sentido que elas atribuem para a atuação, o que foi explorado com base no orgulho manifesto pelas participantes e o reconhecimento constituinte da identidade no trabalho.